## Considerando o que estudamos sobre a atitude estética, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A( ) Apreciar as qualidades estéticas de uma obra de arte é bem diferente de notar suas propriedades físicas: tamanho, peso, material de que é feito.
- B( ) Na apreciação estética não entra em consideração seu valor econômico e de troca.
- C( ) A experiência do belo, é gratuita, é desinteressada, ou seja, não visa a um interesse prático imediato.
- ${\rm D}(\ )$  Só nesse sentido podemos entender a inutilidade da obra de arte, uma vez que ela não responde a uma necessidade humana e social.
- E( ) Ressalte-se que a experiência estética: não visa ao conhecimento lógico, medido em termos de verdade; não tem como alvo a ação imediata; e não pode ser julgada em termos de utilidade para determinado fim.

## Considerando o que estudamos sobre a recepção estética, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A( ) Nenhum argumento racional ou conjunto de regras poderá nos convencer de que um objeto é belo se não pudermos percebê-lo por nós mesmos, se não estivermos frente a frente com ele.
- ${\bf B}(\ )$  A obra de arte pede uma recepção justa, que se abra para ela e ao mesmo tempo não lhe imponha normas externas.
- C( ) A recepção estética tem por finalidade o desvelamento do objeto, por meio de um sentimento que o acolhe e que lhe é solidário.
- ${
  m D}(\ )$  A obra de arte espera que aquele que a aprecia "jogue o seu jogo", isto é, entre no seu mundo, de acordo com as regras ditadas pela própria obra para que seus múltiplos sentidos possam aparecer.
- ${
  m E}(\ )$  O espectador, ao acolhê-la, atualiza as possibilidades de significado da arte e testemunha o surgimento de algumas significações contidas na obra. Todos verão obra de arte da mesma forma e darão sempre um único significado.

Considerando o que estudamos sobre a compreensão pelos sentidos, complete as lacunas. (compreensão pelos sentidos, preconceitos, obra de arte, experiência estética)

Agora fica mais fácil entender a definição de estética como	_ e percepção totalizante
A arte desafia o nosso intelecto tanto quanto as nossas capacidades perceptivas	e emocionais. Quando nos
expomos a uma seja ela erudita ou popular -	de peito aberto, sem
e sem impor limites à experiência, todo o nosso ser, tudo	o que somos, pensamos e
sentimos, se faz presente e contribui para o surgimento de um sentido no sensíve	:l. Ao mesmo tempo, cado
educa o nosso gosto, torna a nossa sensibilidade	mais aguda, nos enriquece
emocional e intelectualmente, por meio do prazer e da compreensão que nos proporcion	ıa.